

Audiência Pública da Comissão Especial destinada a proferir parecer ao Projeto de Lei nº 2.614, de 2024, do Poder Executivo, que "aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034"

Isabel Cristina Alves da Silva Frade
Associação Brasileira de Alfabetização



Alfabetização e desigualdade

“A agência da ONU destaca haver pelo menos 763 milhões de jovens e adultos sem aptidões básicas de alfabetização. A situação piorou com a combinação de crises das alterações climáticas, conflitos e da Covid-19.

Novos impedimentos ao progresso da alfabetização global surgiram com as várias mudanças ocorridas nos últimos anos associadas ao aumento de desigualdades entre regiões, países e populações.

Em economias de baixo e médios rendimentos, a proporção de crianças de 10 anos que não conseguem ler e compreender um texto simples aumentou de 57% em 2019, para cerca de 70% em 2022.”

Fonte: Dia Internacional da Alfabetização busca unir esforços globais | ONU News

Síntese de indicadores sociais – Censo 2023 - IBGE

1	Tabela 4.13 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou	
2	mais de idade, segundo Grandes Regiões e características	
3	selecionadas - Brasil - 2023	
4		
5	Grandes Regiões e características selecionadas	Taxa de analfabetismo da
6		população de 15 anos ou
		mais de idade (%)
7	Brasil	5,4
8	Norte	6,4
9	Nordeste	11,2
10	Sudeste	2,9
11	Sul	2,8
12	Centro-Oeste	3,7
13	Situação do domicílio	
14	Urbana	4,1
15	Rural	14,7
16	Sexo	
17	Homem	5,7
18	Mulher	5,2
19	Cor ou raça (1)	
20	Branca	3,2
21	Preta	7,4
22	Parda	7,1
23	Preta ou parda	7,1
24	Sexo e cor ou raça (1)	
25	Homens brancos	3,3
26	Homens pretos ou pardos	7,5
27	Mulheres brancas	3,2
28	Mulheres pretas ou pardas	6,7
29	Grupos de idade	
30	15 a 19 anos	0,5
31	20 a 24 anos	0,7
32	25 a 34 anos	1,1
33	35 a 44 anos	2,8
34	45 a 54 anos	5,9
35	55 a 64 anos	9,4
36	65 anos ou mais	17,6

37	Classes de percentual de pessoas em ordem crescente de rendimento domiciliar <i>per capita</i> (2)	
38		
39		Até 20% 7,8
40		Mais de 20% até 40% 7,6
41		Mais de 40% até 60% 8,8
42		Mais de 60% até 80% 3,2
43	Mais de 80%	0,9
44		
45	Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2º trimestre, 2023.	
46	Notas:	
47	(1) Não são apresentados resultados para amarelos, indígenas e pessoas sem declaração de cor ou raça.	
48	(2) Excluídas as pessoas cuja condição no arranjo domiciliar era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.	
49		

Fonte: Síntese de Indicadores Sociais | IBGE

Tabela 1
Taxas percentuais de analfabetismo no Brasil e nas Províncias do Império /
Unidades da Federação, nos Censos de 1872, 1920, 1960 e 2000, organiza-
das em ordem crescente para 5 anos ou mais no ano 2000 (em negrito).

1872		1920		1960		2000		
Províncias	5 anos +	UFs	5 anos +	UFs	5 anos +	UFs	10 anos +	5 anos +
SE	60,4	RJ*	53,4	RJ*	27,3	DF	5,2	8,8
PR	71,1	RS	53,8	RS	29,9	SC	5,7	9,0
PA	73,2	SP	64,7	SP	30,1	RJ*	6,3	9,3
RJ*	74,2	SC	64,7	DF	33,3	RS	6,1	9,4
RS	74,6	AC	65,5	SC	33,4	SP	6,1	9,6
MA	77,4	MT	65,7	PR	43,6	PR	8,6	11,6
MT	79,5	PA	66,1	MT	44,4	MS	10,1	13,6
BA	79,7	PR	66,7	BR	46,7	GO	10,8	13,8
PI	79,9	AM	68,8	PA	47,8	ES	10,6	14,1
PE	80,4	BR	71,2	AP	48,9	MG	10,9	14,1
RN	80,9	ES	71,8	ES	49,5	MT	11,1	15,0
SP	81,2	MG	75,4	MG	49,6	RO	11,5	16,2
BR	82,3	CE	78,3	RO	53,4	BR	12,8	16,7
SC	83,5	BA	78,5	RR	54,8	RR	12,0	17,6
GO	83,8	RN	78,9	GO	55,3	AP	11,2	18,1
MG	85,6	PE	79,2	AM	57,1	AM	15,3	22,2
AL	85,7	SE	80,7	RN	61,6	TO	17,2	22,4
AM	85,9	MA	81,7	PB	61,8	PA	16,3	23,1
ES	86,9	GO	81,9	PE	62,7	BA	21,6	25,9
CE	87,0	AL	82,8	BA	63,3	PE	23,2	27,1
PB	87,1	PB	84,3	SE	65,0	RN	23,7	27,8
		PI	85,9	CE	66,7	SE	23,5	28,0
				AC	68,7	AC	23,1	29,0
				MA	69,8	CE	24,7	29,3
				PI	72,4	PB	27,6	31,0
				AL	72,6	MA	26,6	32,0
						PI	28,6	33,1
						AL	31,8	36,5

* Para se ter dados comparáveis, considera-se sempre o atual Estado do Rio de Janeiro, compreendendo também a Capital do Império (1872), a Capital da República (1920) e o Estado da Guanabara (1960).
 Fontes. BRASIL, *Recenseamento Geral de 1920*; IBGE, *Censo Demográfico 1940*, o qual reproduz também os resultados dos Censos anteriores; IBGE, *Censo Demográfico 1960 e ... 2000*.

DIMENSÕES PEDAGÓGICAS

As questões dos índices de alfabetização, assim como de sua qualidade, não são resolvidas por decreto, pois tantos os problemas como as soluções dependem de questões multifatoriais e parte delas se relacionam com a dimensão pedagógica

Formação inicial e contínua dos alfabetizadores

Considerando o objetivo de numero IX do PNE como “- a valorização dos profissionais da educação e o fortalecimento da profissionalização docente; a formação inicial de alfabetizadores precisa merecer um olhar cuidadoso, tendo em vista que a formação tem se dado, por volta de 80%, em instituições privadas e, mais recentemente, com precários cursos de educação a distância. Há muitos professores que chegam às escolas que não tiveram condições de fazer um estágio no seu sentido pleno e formativo . Da mesma forma, o objetivo de número X “ a democratização do acesso ao ensino superior e à pós-graduação”; será melhor efetivado se houver maior monitoramento da qualidade das instituições de ensino superior

Avaliação

A qualidade da alfabetização não se resolverá apenas com o monitoramento e avaliação dos resultados. A qualidade não vem do intenso processo de avaliação que ocorre nos planos municipais, estaduais e federais, pois os professores não têm tempo de refletir sobre como podem, eles mesmos e a escola, pensar nas suas próprias formas de acompanhamento da alfabetização. As diferentes formas de avaliação externa mostram que há mais investimento na avaliação do que na formação. Na definição das formas de medidas, há critérios muito diferentes que trazem incoerências, que precisam ser debatidos ou melhor aprofundados na sua especificidade.

Um exemplo: outros índices de medida de testes estaduais, baseados em um tipo específico de corte, que caracteriza aprendizagens ao final do 2º ano.

Resultados estaduais - redes públicas											
		Saeb Amostral	Saeb Amostral	Resultado da parceria com os sistemas estaduais de avaliação	Metas para as redes públicas calculada com 2023 como ponto de partida						
		2019	2021	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
	Brasil	55	36	56	60	64	67	71	74	77	> 80
AC	Acre	53	20								
AL	Alagoas	39	30	44	50	56	61	67	72	76	> 80
AP	Amapá	25	19	42	48	54	60	66	71	76	> 80
AM	Amazonas	44	29	52	57	61	66	70	73	77	> 80
BA	Bahia	41	24	37	43	50	57	64	70	75	> 80
CE	Ceará	73	45	85	>80	>80	>80	>80	>80	>80	80
DF	Distrito Federal	63	40								
ES	Espírito Santo	62	46	68	70	72	74	75	77	79	> 80
GO	Goiás	63	39	67	69	71	73	75	77	78	> 80
MA	Maranhão	33	23	56	60	64	68	71	74	77	> 80
MT	Mato Grosso	52	22	55	59	63	67	71	74	77	> 80
MS	Mato Grosso do Sul	41	31	47	53	58	63	68	72	76	> 80
MG	Minas Gerais	64	43	60	63	66	70	72	75	78	> 80
PA	Pará	37	37	48	54	59	64	68	73	77	> 80
PB	Paraíba	45	39	51	56	61	65	69	73	77	> 80
PR	Paraná	68	40	73	74	75	76	77	78	79	> 80
PE	Pernambuco	45	28	59	62	66	69	72	75	78	> 80
PI	Piauí	50	37	52	57	62	66	70	74	77	> 80
RJ	Rio de Janeiro	49	27	52	57	61	66	70	73	77	> 80
RN	Rio Grande do Norte	32	18	37	44	51	57	64	70	75	> 80
RS	Rio Grande do Sul	68	35	63	66	69	71	74	76	78	> 80
RO	Rondônia	46	25	65	67	70	72	74	76	78	> 80
RR	Roraima	45	27								
SC	Santa Catarina	69	55	61	65	67	70	73	75	78	> 80
SP	São Paulo	60	41	52	57	61	65	70	73	77	> 80
SE	Sergipe	31	20	31	38	46	54	61	68	75	> 80
TO	Tocantins	38	14	44	50	55	61	67	72	76	> 80

Fonte: Inep/MEC — Saeb 2019 e 2021 | Sistemas Estaduais de Avaliação AL, AP, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PB, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, SC, SP, SE e TO 2023

Acesso em: Brasil atinge patamar de 56% de crianças alfabetizadas — Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira | Inep

Apoio e condições de trabalho dos alfabetizadores

As instituições de ensino precisam ter políticas específicas que assegurem a permanência dos alfabetizadores que se destacam e para acolher alfabetizadores que estão recém-formados, com apoios específicos.

As condições de trabalho se relacionam aos salários, à experiência que é garantida quando se tem um quadro efetivo de profissionais, ao número adequado de alunos e infra-estrutura da escola, entre outros.

As instituições de ensino precisam ter autonomia e profissionais qualificados com sua experiência e formação, para pensar metas e estratégias, assim como para alcançá-las ,com apoio pedagógico e financeiro para suas ações.

Diálogo das políticas públicas
com entidades e grupos de
pesquisa que vêm investigando
o tema há muitas décadas

